

# 'Efeito Alves'

## faz apostas

## aumentarem

SÃO PAULO — A inusitada "sorte" do deputado João Alves (PPR-BA), principal envolvido no esquema de corrupção descoberto na Comissão de Orçamento, fez aumentar a procura pelas apostas computadorizadas da Sena, Loto e Loteca em São Paulo. Quem garante é o diretor do Sindicato e da Associação dos Lotéricos do Estado de São Paulo, Antonio Speranzoni Júnior, dono de uma das principais casas lotéricas paulistas, a Jalucrei.

"Nunca houve uma procura tão grande pelas tabelas combinadas e jogos desdobrados", disse Speranzoni. As tabelas se esgotaram rapidamente ontem nas quatro lojas da Jalucrei. Elas permitem *cercar* um grande número de jogos, aumentando as chances do apostador. "Para meu espanto, as pessoas estão perguntando como se faz para ganhar muitas vezes na loteria, como o João Alves teria ganho. Todos querem conhecer o sistema de jogos desdobrados, feitos no computador, que é antigo e perfeitamente legal", esclareceu Speranzoni.

O diretor do Sindicato dos Lotéricos temia uma redução no número de apostas. "A fraude é impossível. Mas temíamos prejuízo, já que as pessoas poderiam pensar que não adianta jogar porque só uma ou outra pessoa, do tipo João Alves, venceria", admitiu.

A assessoria de Comunicação da Caixa Econômica Federal em Brasília informou que a arrecadação e venda de bilhetes de loteria se manteve estável até a semana passada, com variações consideradas normais. O concurso 1.045 da Loto, por exemplo, do dia 28 de outubro, teve 9,2 milhões de bilhetes vendidos e arrecadou CR\$ 231,3 milhões. No concurso seguinte, da última segunda-feira, a venda de bilhetes chegou a 10,6 milhões e a arrecadação foi de CR\$ 275 milhões.